

A repressão vista de dentro: a tortura e a ditadura nos depoimentos de ex-agentes repressivos à Comissão Nacional da Verdade

Mariana Rangel Joffily¹, Kauê Pisetta Garcia²

Palavras-chave: ditadura, tortura, Comissão Nacional da Verdade.

O presente artigo tem como objetivo a discussão a respeito da forma como os agentes repressivos do regime militar brasileiro, que prestaram depoimentos à Comissão Nacional da Verdade, se relacionam com suas ações à época. Dentre os depoimentos colhidos, são analisadas as declarações de cinco ex-agentes acusados de praticarem torturas que estão disponíveis on-line. Então, discorre-se acerca das motivações alegadas por estes para participarem de tais ações, bem como seu posicionamento atual sobre a ditadura e a violência institucionalizada por ela. Faz-se ainda uma análise sobre as confissões – ou ausência delas – por parte destes elementos e seu posicionamento quando confrontados com evidências ou denunciadores que os contradigam. Por fim, é abordada a disposição destes depoentes em contribuir para que a Comissão atinja seus objetivos. Conclui-se que, de forma geral, os depoentes se mostram esquivos e inconclusivos em suas respostas e reagem com nervosismo ao serem confrontados com evidências que os contradigam. Na maioria dos casos, inclusive, os agentes fazem uma defesa velada dos crimes cometidos. No entanto, existem exceções, nas quais os depoentes admitem suas práticas, denunciam outros agentes e fazem críticas às medidas tomadas durante a ditadura.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de História da FAED-UDESC – mariana.joffily@gmail.com.

² Acadêmico do Curso de História da FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/CNPq.